



HORTO MEDICINAL NO CAMPUS: ETNOBOTÂNICA E ENSINO DE CIÊNCIAS NÃO FORMAL

VITÓRIA RODRIGUES MARTINY; ISABELA ALVES DOS SANTOS; ROQUE ISMAEL DA COSTA GÜLLICH

INTRODUÇÃO: O Horto Medicinal em ambiente escolar e acadêmico é fundamental para trabalhar conhecimentos científicos relacionados às espécies de plantas. Também, é uma forma de unir o conhecimento empírico dos estudantes incentivando o público geral no manejo e utilização correta das plantas medicinais presentes no espaço. **OBJETIVOS:** Aproximar os conhecimentos empíricos do conhecimento científico, possibilitando interação entre os saberes etnobotânicos, bem como identificar adequadamente as plantas medicinais. **RELATO DE CASO:** O presente projeto foi desenvolvido no Estágio Curricular Supervisionado: Educação Não Formal. O horto medicinal foi revigorado, pois se encontrava abandonado com apenas 7 espécies de plantas medicinais presentes, ele se encontra na área dos laboratórios da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo e serve para estudos de formação de novos professores de Biologia ligados a etnobotânica e educação ambiental. **DISCUSSÃO:** A escolha de plantas medicinais foi de acordo com a disponibilidade e popularidade das mesmas na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, que possuem uso comum e contém diversos princípios ativos. A área foi organizada pelos estagiários que limpavam e inseriram pilares de concreto, sombrite, substratos para plantas e calcário para preparar o local. Também, foi necessário pallets de madeiras, tinta, verniz, pincel, martelo e pregos para realizar a confecção das placas com os nomes populares e científicos de cada espécie de plantas. Assim, como placas foi desenvolvido um folder informativo para identificação e uso das plantas medicinais do horto. A confecção das placas e do folder foi essencial para o público-geral identificar e conhecer novas espécies. **CONCLUSÃO:** Trabalhar com a revitalização do espaço de plantas medicinais possibilitou resgatar conhecimentos empíricos e mostrar os diferentes usos que as plantas medicinais possuem no ambiente científico-acadêmico. O Horto facilitará aulas práticas que podem ser realizadas em ambiente externo, para fins didáticos, uso das plantas como medicamentos tradicionais e para alimentação, assim esse projeto abrange o conhecimento para o ensino de Ciências e permite relacionar o conteúdo teórico com a prática e ampliar as possibilidades deste ensino na Universidade e nas Escolas.

Palavras-chave: Etnoconhecimento, Botânica, Etnobotânica, Horto medicinal, Ensino de ciências.